

Ano 6 • Nº 4 • Boletim Informativo da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos • Outubro / Dezembro 2003



# Nova Diretoria



# Avisos e Dicas da Secretaria

— Registro Brasileiro de Transplantes Pediátricos - Já está no ar! Agora é só entrar no site [www.abto.org.br/registros](http://www.abto.org.br/registros) (registro normal de transplantes), digitar a senha da equipe e os dados do transplante pediátrico abrem-se automaticamente para registros, por faixa etária. Foram acrescentados ao RBT dados de evolução dos transplantes de todos os órgãos. Encaminhem os dados de seus pacientes à ABTO para podermos enriquecer nosso registro.

— Não se esqueçam de atualizar os seus dados no novo banco de sócios da ABTO, através da nossa homepage e de trazer seus colegas que trabalhem com transplante para se associar. É muito fácil, tudo pode ser feito pela nossa homepage. Notamos que o número de e-mails que retornam têm aumentado muito nos últimos meses. Assim sendo, solicitamos a todos os associados que por ventura tenham alterado seu endereço eletrônico no último ano, que atualizem seu e-mail no site ou junto a esta secretaria, pois muitas informações valiosas podem estar se perdendo.

— A nossa sede está passando por uma bela reforma tecnológica e administrativa. Venha nos visitar. As reuniões são abertas a todos os sócios, sextas feiras às 16 horas.

— JBT - Lamentamos o atraso na publicação dos números do JBT relativos a 2003, decorrente do processo de indexação do jornal pelo sistema Lilacs. Solicitamos àqueles que pretendem encaminhar novos trabalhos, que leiam as novas Normas de Publicação, no nosso site ([www.abto.org.br](http://www.abto.org.br)), antes de enviarem seus trabalhos.

— Os novos Estatutos da ABTO também já estão publicados em nosso site. Todo associado deve lê-lo para melhor conhecer sua entidade e para se atualizar quanto às mudanças aprovadas na última Assembléia.

Um abraço a todos!  
Sueli Benko



Marlene



Sueli



Thyago



## ABTO Biênio 2004-2005

Primeira reunião de Diretoria, Conselho Consultivo e Coordenadores de Departamentos.

### DIRETORIA (2001-2003)

#### Presidente

José O. Medina Pestana

#### Vice-Presidente

Walter Antonio Pereira

#### Secretário

Flávio J. de Paula

#### 2º Secretário

João Batista T. Pinto

#### Tesoureiro

Maurício Iasi

#### 2º Tesoureiro

José Wanderley Neto

#### Conselho Consultivo

##### Presidente

Valter Duro Garcia

##### Secretário

Henry de Holanda Campos

#### Membros

Elias David-Neto

José R. Feresin Moraes

Marcelo Perosa de Miranda

Sérgio Mies

#### Criação e Produção - Lado a Lado Comunicação & Marketing

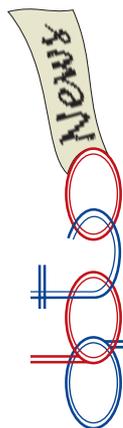
Rua Oscar Freire, 232 • casa 4 • Fone: (11) 3062 4516 / (11) 3088 4050 • Fax: (11) 3085 5237 • e-mail: [criacao@ladoalado.com.br](mailto:criacao@ladoalado.com.br)

ABTO NEWS é uma publicação trimestral, de circulação dirigida e distribuição gratuita, sob responsabilidade da ABTO. As opiniões aqui expressas não representam necessariamente as da Diretoria da Associação. Cartas, opiniões, críticas e sugestões são muito bem-vindas. Por favor, envie-as por correio ou fax à sede da ABTO, A/C da Secretária Sueli Benko

  
ISSN 1678-3395  
Tiragem 4.000 exemplares

### Associação Brasileira de Transplante de Órgãos - ABTO

Av. Paulista 2001 - 17º andar - cj. 1704/1707 • CEP 01311-300 • Fone: (11) 3283 1753 - 3262 3353 • Fax: (11) 289 3169  
e-mail: [abto@dialdata.com.br](mailto:abto@dialdata.com.br) • <http://www.abto.org.br>



# Nova Diretoria da ABTO

Expresso a satisfação e honra que tive, quando exerci, nestes últimos dois anos, a presidência da ABTO, ocasião em que, junto com os Drs. Valter Pereira (agora eleito presidente), Mauricio Iasi, Flavio Jota de Paula, João Batista Teixeira Pinto e José Wanderley Neto, pudemos cumprir as metas estabelecidas na nossa proposta inicial. Na área administrativa, constituída pela Sueli, Marlene, Thyago e Eleni, o trabalho foi em ritmo acelerado, considerando que a abertura da participação a membros externos à diretoria criou novas atribuições, com a participação sistemática dos Drs. Wangles, Benhur, Bartira assim como de muitos outros, embora de maneira ocasional. Cristina conquistou, com sua dedicação e objetividade, o posto de vice-presidente, sendo sua ação fundamental na continuidade do processo de crescimento da ABTO.

Junto com o conselho consultivo composto pelos Drs. Valter Garcia, Henry, Elias, José Roberto, Sergio Mies, Marcelo Perosa, tomamos posições em relação à política nacional de transplantes e organizamos a presença, na posse da ABTO, em 2001, do Ministro da Saúde, José Serra, do Secretario da Saúde, José da Silva Guedes, e do Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, Dr. Valter Feldman; depois, por ocasião do lançamento da Campanha Nacional de Doação de Órgãos, conseguimos a presença do Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, junto com os diretores da AMB (Dr. Eleuses Vieira de Paiva), da APM (Dr. José Luiz Gomes do Amaral) e do CFM (Dr. Edson Oliveira Andrade). Dr. Henry trouxe ao Congresso de Fortaleza o Ministro da Saúde, Dr. Humberto Costa, e o Governador do Ceará. Marlene (Lado a Lado), Deise, Sergio, Edson e Eduardo, no Rio de Janeiro, ajudaram Chico Espinosa a elaborar o Carnaval da Doação na Mocidade Independente, que vinculou o termo doação de órgãos ao maior evento popular brasileiro, com mais de 100 associados desfilando. Foi gratificante poder contar com a presença do Dr. Emil e família no sambódromo.

Henry, Mario Abbud e Valter Garcia organizaram a publicação dos trabalhos do congresso de Vitória no Transplantation Proceedings (34 trabalhos). A participação crescente de brasileiros nos congressos internacionais foi sempre destacada no ABTO News. Dr. Elias David Neto trouxe para o Brasil, em 2003, o Congresso Internacional de Transplante Pediátrico e os Drs. Mario Abbud e Valter Garcia se encarregaram da realização do congresso da Internacional Society of Organ Donation and Procurement, que acontecerá em Gramado em 2004. Como Presidente eleito da Sociedade Latino-Americana, providenciamos a realização do congresso Latino-Americano de Transplantes, em 2007, em Florianópolis. Em 2004 ocorrerá, na cidade de Porto, o terceiro Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes.

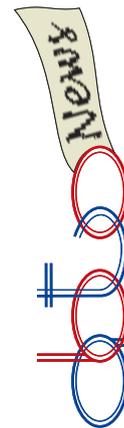
A ABTO conta, agora, com maior participação dos associados, devido à criação de comitês com 55 eleitos, além da participação de 10 membros da Sociedade Civil no Comitê de Ética. Graças à associação com os portugueses recebemos proposta de associação da ABTO com a Sociedade Catalã, formando uma Sociedade Ibero-Americana, que representaria uma população de 500 milhões de habitantes.

As campanhas de doação de órgãos receberam muito apoio da imprensa e culminaram com o lançamento, na Secretaria Municipal de Saúde, do projeto Fila Zero para Transplante de Córnea. Os 2 próximos congressos (Salvador e Florianópolis) estão em organização com a sociedade constituída por quase 1000 associados. Os últimos 3 congressos (Belo Horizonte - MG - Euler Lasmar, Vitória - ES - Lauro Vasconcelos e Fortaleza - CE - Henry Campos) deram uma dimensão superior à atividade científica brasileira em transplantes. O processo de indexação do JBT é trabalhoso, mas está em andamento na Bireme.

A ABTO esta equacionada financeira e administrativamente e vai continuar crescendo.

Obrigado a todos e Boa Sorte.

José O. Medina Pestana



# Posse da Nova Diretoria da ABTO

Aconteceu em 5/12/2003, na sede da Associação Paulista de Medicina, em São Paulo, a cerimônia de posse da nova Diretoria da ABTO, do Conselho Consultivo e dos novos departamentos da ABTO para o biênio 2004/2005. Inúmeras autoridades estiveram presentes, assim como representantes do Sistema Nacional de Transplantes e do Ministério da Saúde, da Associação Médica Brasileira e de várias sociedades médicas, das Centrais de Transplantes, jornalistas, associados e representantes da indústria farmacêutica. O Professor Dr. José Osmar Medina Pestana, atual presidente, salientou em seu discurso os inúmeros avanços conseguidos pela diretoria que deixa a ABTO em 31 de dezembro e agradeceu o trabalho daqueles que como ele se dedicaram à ABTO durante a sua gestão. O Professor Dr. Walter Antônio Pereira (Fígado, MG), próximo presidente, apresentou a nova diretoria que é composta pelos seguintes membros: Maria

Cristina Ribeiro de Castro (Vice-presidente, Rim-SP), Marcelo Perosa de Miranda (1º secretário, Pâncreas-SP), Júlio César Wiederkehr (2º Secretário, Fígado-PR), Maria Gerbase de Lima (Tesoureira, Imunologia-SP), Rafael de Aguiar Barbosa (2º Tesoureira, Rim-DF). A cerimônia foi abrilhantada com uma excelente apresentação do Quinteto de Cordas e Sopro da OSESP - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e com delicioso e informal jantar aberto a todos os sócios da ABTO.



Walter Antonio Pereira



Diogo Rios Mendes



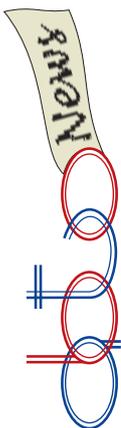
José Osmar Medina Pestana



Valter Duro Garcia



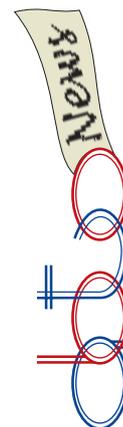
Euler Pace Lasmar





Da esquerda para a direita:  
 João Egydio Romão Júnior - Presidente SBN; Diogo Rios Mendes - Coordenador do SNT; Walter Antonio Pereira - Presidente ABTO; José Osmar Medina Pestana - Ex-Presidente ABTO; Valter Duro Garcia - Presidente do Conselho Consultivo ABTO; Guido Palomba - Representante da APM.

## Agradecimento especial à APM - Associação Paulista de Medicina

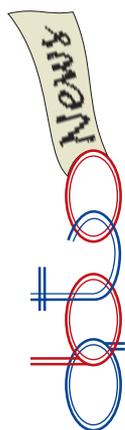


# Discurso de Posse do Dr. Walter Pereira - Presidente ABTO Biênio 2004/2005

**I**nicialmente, gostaria de fazer a apresentação da Diretoria que está sendo empossada, a Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro (HC-UNIFESP) Vice-Presidente, Dr. Marcelo Perosa de Miranda (Beneficência - São Camilo - Albert Einstein) Secretário, Dr. Júlio César Wiederkerh (Santa Casa - PUCPR - Pequeno Príncipe - UFPR) 2º Secretário, Dra. Maria Gerbase de Lima (UNIFESP) Tesoureira, Dr. Rafael de Aguiar Barbosa (Hospital de Base do Distrito Federal e Ex-Coordenador do SNT) 2º Tesoureiro.

A ABTO foi fundada em 19 de dezembro de 1986 graças ao espírito pioneiro de um grupo de profissionais que vislumbravam, àquela época, a

importância de se constituir uma associação que pudesse congregiar todos aqueles interessados no desenvolvimento dos transplantes no Brasil. Rendemos a eles, muitos dos quais aqui presentes, a nossa homenagem citando alguns nomes, tais como, os doutores Zerbini, Adib Jatene, Emil Sabaga, Silvano Raia, Sami Arap, Jorge Newman, Elias David Neto, Agenor Spallini, Flávio Jota de Paula, Noedir Stolf, Guido Cantisani, Eduardo Távora, Lauro Vasconcelos, Ivo Nesralla, João Egídio, Luiz Estevam Ianhes, Miguel Riela, Herculano Salazar, Ricardo Pasquini, Eduardo Roberto da Silveira, Abrahão Salomão, Maria Gerbase, José Roberto Feresin, Aparício Silva de Assis, Cláudio Lacerda e Álvaro Pacheco. Com o





Bebidas coloridas feitas pelos Bartenders Bertone's animaram os convidados



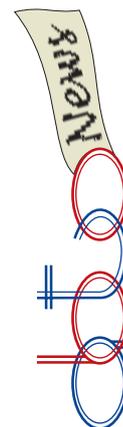
Quinteto de corda e sopro da OSESP

crescimento da ABTO, que é constituída atualmente por, aproximadamente, 1000 sócios, e a continuidade das administrações competentes que se seguiram sob o comando dos doutores Jorge Elias Kalil, Ivo Nesralla, Mário Abud, Luiz Estevam Ianhes, Elias David Neto, Valter Duro Garcia, Henry de Holanda Campos e José Osmar Medina Pestana, estamos aqui para assumirmos a grande responsabilidade de dar continuidade a esse trabalho. E essa responsabilidade se torna maior ainda com a democratização do processo eleitoral com o envio de cédulas pelo correio, onde obtivemos 85% dos votos, e pelo fato da Diretoria ser presidida pela primeira vez por um profissional da área de transplante de fígado. Os desafios são grandes, as dificuldades são muitas, mas a nossa vontade, a clareza e sinceridade de nossos propósitos, aliados à competência de nossa equipe, são a certeza de que seremos bem sucedidos. E não se trata apenas de uma manifestação de exacerbado otimismo. Os transplantes no Brasil ocupam atualmente lugar de destaque na política de

saúde por sua reconhecida relevância social. O apoio e reconhecimento das Instituições Públicas, através do Ministério da Saúde/SNT, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Entidades de Classe, ONGs e Instituições privadas foram e continuam a ser fundamentais para o desenvolvimento de nossos projetos comuns. Há que se reconhecer ainda a grande desigualdade social de acesso a esse importante e vital procedimento terapêutico no Brasil, com número insuficiente de Centros de transplantes em regiões carentes, o que reforça a necessidade de estabelecimento e manutenção dessas parcerias.

Apesar de tudo, devemos reconhecer o empenho do SNT/Ministério da Saúde para a manutenção da política de transplante e, em especial, cumprimentá-los pela excelência da campanha de doação de órgãos veiculada atualmente na mídia.

Finalmente, meu agradecimento especial à minha esposa Telma e meus filhos Renato, Luiz Fernando e Marcelo, agradecimentos aos amigos, funcionários da ABTO, aos nossos parceiros e a todos os sócios.



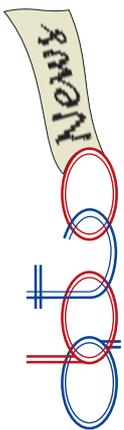
# Momentos do Coquetel de Posse



Nova Diretoria e Conselho Consultivo



Da esquerda para direita:  
Mario Abbud Filho, Euler Pace Lasmar, Henry de Holanda Campos,  
José Osmar Medina Pestana, Walter Antonio Pereira, Valter Duro  
Garcia e Elias David-Neto



# na Associação Paulista de Medicina



Sueli Benko e Marlene Perez recebem homenagem do Dr. José Osmar Medina Pestana



Lançamento do Livro  
I Reunião de Diretrizes Básicas para Captação e Retirada de Múltiplos Órgãos e Tecidos da ABTO



# No Brasil não existe Comércio ou Tráfico de Órgãos para Transplante

José O. Medina Pestana

e-mail: medina@hrim.com.br

Presidente da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (2002-2003)

Nas últimas semanas a população brasileira tem acompanhado estarecida o relato de brasileiros de Pernambuco levados para a África do Sul, para vender um de seus rins, por valores entre 6 e 10 mil dólares. Esta atividade foi denominada “tráfico de órgãos no Brasil”, e, como foi, várias vezes, analisado em analogia com a atividade do tráfico de drogas, faz-se necessário um esclarecimento que estabeleça a diferença entre essas duas atividades: primeiramente o tráfico de órgãos ou mesmo o comércio de órgãos humanos, que ocorreu na África do Sul e não no Brasil, nos parece muito mais repugnante para a sociedade do que o tráfico de drogas, ou tráfico de armas; em segundo lugar, é preciso ressaltar que, enquanto as outras formas de tráfico deixam pistas questionáveis, o suposto tráfico de órgãos deixa, no doador, uma cicatriz inapagável e envolve registros hospitalares obrigatórios e facilmente conferidos. Isto ficou claro no caso de Pernambuco, em que, depois da suspeita, os envolvidos foram identificados, porque o doador expõe uma cicatriz medindo cerca de 8 a 10 cm, em geral bem abaixo das costelas, e o receptor, uma cicatriz semelhante, em geral na região da pele inguinal, que corresponde à área sobre o apêndice. Além disso, a realização do transplante de forma clandestina é praticamente impossível, por ocorrer obrigatoriamente em um edifício hospitalar especializado, altamente diferenciado, com a participação de pelo menos 20 profissionais, também especializados, para atenderem às exigências técnicas envolvidas no procedimento do transplante e no cuidado pós-operatório. Todos os procedimentos médicos realizados em pacientes hospitalizados constam, obrigatoriamente, no prontuário, tanto do doador como do receptor, sendo este um documento que comprova formalmente a sua realização. Assim, enquanto no tráfico de drogas a comprovação efetiva dos envolvidos depende de flagrantes, no caso de comércio de órgãos, as marcas são permanentes, e a presença ou ausência dos órgãos é facilmente demonstrada por exames de rotina, como ultra-som e tomografia, enquanto o registro hospitalar comprova a realização do procedimento.

Como pode nascer o comércio de órgãos com doador vivo? Em cada país existem regras e leis específicas

para transplante com doador vivo; alguns permitem o transplante, mesmo com doador não parente, desde que não haja remuneração pelo órgão. Na maioria dos estados americanos esta lei se aplica e hoje, nos Estados Unidos, são realizados mais transplantes renais com doador vivo do que com doador cadáver, sendo mais de 1.000 transplantes com doadores caracterizados como sendo amigos e com grande relação afetiva com o receptor. Na Europa as restrições para o transplante com doador vivo, mesmo amigos ou cônjuges, são maiores sendo, raramente permitida a doação entre pessoas não aparentadas. No Iran, por outro lado, o próprio Estado intermedeia o transplante de órgãos com doador vivo, oferecendo incentivo financeiro ao doador, sendo o rim transplantado no primeiro paciente da fila.

No Brasil a lei é mais rigorosa e o programa brasileiro de transplantes tem organização exemplar, sendo reconhecido como o maior programa público do mundo e com eficiência semelhante ao que acontece no programa nacional de tratamento de pacientes portadores de HIV. Desde 1997, com a aplicação da Lei nº 9434 (e Emenda 10211), existe uma Coordenação Nacional no Ministério da Saúde, o Sistema Nacional de Transplantes (SNT), com unidades em cada Secretaria Estadual de Saúde, que são responsáveis pela regulamentação do transplante intervivos, bem como pela captação de órgãos de cadáver e sua distribuição em fila única regional. A população brasileira confia neste sistema e somente 30 a 40% das famílias negam a doação de órgãos. No caso do transplante com doador vivo, a lei é bastante restrita e permite a doação dentro da família, abrangendo cônjuges e parentes de até 4º grau, que incluem pais, irmãos, tios, avós, filhos, primos (filho de tios maternos ou paternos) e sobrinhos. Para se fazer um transplante com doador não aparentado, é necessário uma autorização judicial, a fim de evitar a ocorrência de comercialização de órgãos. O envolvimento de um juiz neste processo exime o médico da função investigatória, para a qual ele não é treinado. Esta lei condena a comercialização de órgãos, e qualquer pessoa envolvida neste tipo de atividade ilícita está sujeita à pena de 3 a 8 anos de prisão.

Os últimos dados disponíveis (ano de 2001) mostram que países da Europa fizeram apenas 20% dos transplantes com doador vivo (Portugal e Espanha, menos que 5%),



enquanto nos Estados Unidos e Brasil 60% são efetuados com doador vivo (Transplantation Proceedings, vol. 34, páginas 441-443 ano 2002). Dois outros países merecem citação especial. A Índia realiza anualmente mais de 4.000 transplantes, sendo menos de 100 com doador cadáver, devido à falta de legislação específica e também à posição da cultura local, que preserva a integridade do corpo após a morte. Como não existem suficientes postos de diálise para atender toda a população, o transplante com doador vivo, alguns comercializados, é a única opção. Na China ocorre o oposto: anualmente são realizados mais de 5.000 transplantes renais, sendo menos de 100 com doador vivo, pois a cultura local é muito resistente à doação entre vivos, sendo mencionado, mas não documentado, que a maioria destes rins de cadáveres provém de prisioneiros submetidos à pena de morte. Estas duas atitudes (comércio ou vinculação da doação à pena de morte) são condenadas por todas as sociedades internacionais de transplante, que, entretanto, têm que respeitar os conceitos morais estabelecidos em cada cultura. Em outubro de 2003 o Parlamento Europeu estabeleceu pena de até 10 anos para qualquer pessoa da comunidade europeia envolvida na comercialização de órgãos, mesmo para aqueles que cometeram esta irregularidade fora dos países da comunidade.

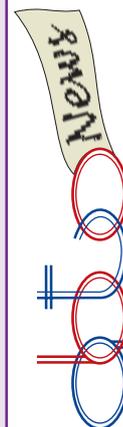
Podemos afirmar que no Brasil não ocorre tráfico de órgãos ou comércio de órgãos, e o que esteve ocorrendo em Pernambuco foi o aliciamento de pessoas para irem à África do Sul, onde a irregularidade e o crime aconteceram, com a compra de órgãos. A polícia brasileira foi extremamente efetiva, prendeu os envolvidos, podendo afirmar que este tipo de crime não deve mais ocorrer, porque deixa marcas muito claras, não só pistas, sendo facilmente comprovado. Esta quadrilha veio atuar no país errado, onde todo cidadão tem registro de identidade, e cada cidade tem estrutura administrativa social com Prefeitura, Câmara Municipal, Delegacia, Correio, Ministério Público e Redes de TV abertas, que não deixam cobertos estes crimes esdrúxulos, que exploram o corpo de indivíduos inocentes pela desinformação e iludidos pela possibilidade de obter uma melhor situação de vida.

Nos últimos 20 anos, no Brasil, foram feitos perto de 50.000 transplantes de órgãos, incluindo rim, fígado, coração, pulmão, pâncreas e córneas. Existem menos de 10 casos em que houve denúncia de irregularidade e que estão em investigação pelo Ministério Público. Possíveis irregularidades presentes ou não nestes poucos casos entre os cinquenta mil transplantes realizados demonstram que o programa brasileiro de transplantes merece a confiança que recebe da população brasileira. Como não existe irregularidade sistemática, os casos suspeitos poderiam ficar no âmbito do Ministério Público e de investigação policial, não se justificando a instalação

de CPI – que, pela repercussão duradoura que vai conferir a supostas irregularidades, poderia macular a confiança popular no programa brasileiro de transplantes, causando, temporariamente, enorme desserviço aos pacientes que necessitam de transplantes. Este tipo de irregularidade isolada foi descrito também em quase todos os países desenvolvidos, sendo que o mais recente, denunciado pelo Jornal inglês “The Guardian”, envolveu trinta ingleses, que, através de um “site”, ofereciam a venda de seus órgãos.

Há 10 dias estivemos, ao lado de quatro ex-presidentes da Associação Brasileira de Transplantes, num Congresso Mundial na Polônia, em que foi discutido este assunto. Existem, fora do Brasil, grupos com publicações em revistas médicas (Lancet vol. 351, pág. 1950, ano 1998; vol. 359, pág. 971, ano 2002), defendendo a oferta de “incentivos financeiros” para os doadores e fugindo dos termos comércio ou tráfico de órgãos. Estes mesmos grupos apregoam o princípio de que “se não há riscos para o doador quando dentro da família”, o mesmo se aplica ao doador não aparentado, cuja proibição de venda estaria infringindo o princípio de autonomia. A Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) é contra este tipo de comércio perverso, nem aceita que uma doação seja feita através de incentivo financeiro, tendo grandes restrições ao transplante usando doadores não aparentados, considerando que a diferença entre a qualidade de vida em diálise, e a do transplante não é grande o suficiente para justificar a retirada de rim de doador não aparentado. Embora os riscos imediatos para o doador de rim sejam pequenos, acreditamos que eles só devam ser assumidos quando houver uma relação afetiva concreta. O mais forte exemplo desta relação positiva está na doação de rins de pais para filhos. Entretanto o transplante de parte do fígado de um doador vivo apresenta risco muito maior e deve ser realizado em condições especiais, após extenso estudo. O referido comércio de córneas de doador vivo é incoerente e inexistente por duas razões: primeiro, como todas as pessoas que morrem podem doar córneas, não existe fila de transplantes de córneas nas regiões onde o sistema de doação de órgãos de cadáver seja bem estruturado; e segundo, porque a retirada de uma córnea de uma pessoa viva implica em perdas funcional e estética, incompatíveis com o procedimento.

Estes fatos isolados mencionados estão sendo investigados pelo Ministério Público, ainda sem conclusão sobre a existência ou não de irregularidades. O caso do tráfico de Pernambuco mostrou a eficiência da Polícia Federal Brasileira na investigação de um crime, que, uma vez identificado, foi comprovado pelas marcas expostas pelo doador e pelos registros hospitalares. Não vamos deixar estes poucos casos estragarem um programa internacionalmente reconhecido como modelo, quebrando a confiança pública e prejudicando 40.000 pacientes em fila de espera.





# UM CORAÇÃO COMO PRESENTE

## CRÔNICA SOBRE O TRANSPLANTE DO NORTON NASCIMENTO

Para muitos, e para mim também, quem salva é Deus. Sendo o médico, um mero, intermediário entre o Pai Celestial e o paciente.

É necessário dizer, para lembrar, à comunidade da incomensurável alegria e felicidade do médico quando da cura de seu paciente.

É, o médico, aquele profissional que se dá, diuturnamente, em prol dos nossos semelhantes, sacrificando, invariavelmente, a sua própria família e a si também. É inerente à missão.

O CONSELHO NACIONAL DE MEDICINA está lançando um programa de assistência à saúde do médico brasileiro; paradoxo? Não. Ele esquece de si para assistir aos seus semelhantes que tanto precisam dos seus, imprescindíveis, cuidados profissionais. O Brasil foi, recentemente, surpreendido pela notícia da gravíssima, doença cardíaca do ator Northon Nascimento. Exigindo, assim, um espetacular desdobramento e empenho da Equipe de Cirurgia Cardíaca da Beneficência Portuguesa de São Paulo, chefiada pelo Dr. Jose Pedro da Silva.

Situação delicadíssima, equipe e familiares tensos. Eis que surge o milagre, um "santo médico", que ia para o trabalho e teve morte cerebral após sofrer um acidente de trânsito doou-se para um paciente

desconhecido. Tinha aquele profissional da saúde o mesmo porte físico do ator Northon. Quase um irmão univitelino. Aquele médico que fazia parte da equipe de Deus representou tão bem, no palco da vida, que morreu de verdade, como num ato extremo de solidariedade humana. Partiu ainda muito jovem, 41 anos de idade, para então permitir que vivesse o ator de verdade. Bate, ritmicamente, no teu peito, Northon "Renascimento" um coração de Esculápio. Tornastes, desta forma, um artista do Céu e da Terra, com a missão de alegrar almas e corpos no infinito espetáculo da vida e da morte. Parou uma vida para que o show continuasse. Não há, certamente, maior gesto de amor para com o próximo do que aquela doação especial como um verdadeiro presente de Natal. Quem ganhou foi por merecimento e quem doou foi para lembrar à Humanidade que o homem é de Deus um semelhante.

Lenisio Bragante de Araújo

CRM-3131-PB

Mestre em Cirurgia do Aparelho Digestivo

Professor Assistente de Cirurgia Geral do Curso Médico da UFPB

Fone: (83) 244 3762 e 9982 1311

e-mail: lenisiob@aol.com

## ABTO - Sócios por Categoria

Fundador .....	102
Titular Médico .....	719
Titular não Médico .....	94
Correspondente .....	48

### Sócios por especialidade

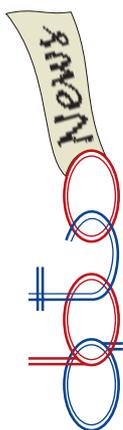
Rim .....	442
Fígado .....	229
Coração .....	79
Pulmão .....	16
Córnea .....	27
Medula Óssea .....	25
Anestesia .....	13
Captação .....	23
Imunologia .....	32
Outros .....	77

### Sócios por Estado

Acre .....	1
Alagoas .....	14
Amazonas .....	6
Amapá .....	1
Bahia .....	35

Ceará .....	37
Distrito Federal .....	16
Espírito Santo .....	38
Goias .....	14
Maranhão .....	10
Minas Gerais .....	114
Mato Grosso .....	12
Mato Grosso do Sul .....	13
Pará .....	13
Paraíba .....	5
Pernambuco .....	28
Piauí .....	10
Paraná .....	48
Rio de Janeiro .....	81
Rio Grande do Norte .....	4
Rio Grande do Sul .....	80
Santa Catarina .....	21
Sergipe .....	11
São Paulo .....	349
Tocantins .....	2
<b>Total em 31/12/2003 .....</b>	<b>963</b>

Fonte: Secretaria da ABTO





## IV Congresso Brasileiro de Transplante de Fígado, Pâncreas e Intestino Delgado

III Encontro de Transplantadores de Pâncreas e Pâncreas-Rim

Hotel Ouro Minas  
Av. Cristiano Machado 4001  
Belo Horizonte - MG

Acontece nos dias 20, 21 e 22 de maio de 2004, no Hotel Ouro Minas, Av Cristiano Machado 4001, em Belo Horizonte, o IV Congresso Brasileiro de Transplante de Fígado, Pâncreas e Intestino Delgado. O congresso é um evento bienal, desta vez realizado pelo Grupo de Transplante do Instituto Alfa de Gastroenterologia (IAG) do Hospital das Clínicas de Belo Horizonte.

O objetivo do evento é discutir avanços técnicos e científicos alcançados pela medicina no transplante dos órgãos mencionados. Além disso, serão realizadas rodas de debate com assuntos polêmicos como “Aspectos éticos e legais do transplante” e “Critérios para a indicação em transplantes”.

As inscrições para os trabalhos a serem apresentados vão de 5/12/2003 a 31/03/2004, e estão abertas para profissionais que atuam com transplantes em todo o país. Também serão convidados profissionais de renome no exterior.

O Brasil atualmente é o segundo colocado em números absolutos na quantidade de doações, só perdendo para os Estados Unidos. Em 2002 foram realizadas no país 8031 cirurgias de transplante, segundo o Ministério da Saúde. Este número equivale a sete vezes a quantidade alcançada em 1995, por exemplo.

### TEMAS PRINCIPAIS

Tendências atuais em imunossupressão  
Tratamento da Hepatite B e C pós-transplante  
Aspectos legais e éticos dos transplantes  
Transplantes intervivos e split  
Transplantes e neoplasias  
Critérios para indicação em transplantes

### MESAS REDONDAS

- Interdisciplinaridade na atividade de transplantes
- Critérios de indicação em transplante de fígado
- Transplante intervivos de fígado
- Imunossupressão no transplante hepático
- Hepatites virais
- Expansão do pool de doadores cadavéricos
- Aspectos técnicos do transplante hepático
- Transplante de pâncreas: indicações
- Imunossupressão no transplante de Pâncreas
- Complicações precoces e tardias no transplante pancreático
- Doação e alocação de órgãos/Registro Nacional de Transplante de Pâncreas
- Transplante Intestinal

### PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

#### CONFERÊNCIAS

- Transplante no Hepatocarcinoma
- Transplante intervivos em adultos: state-of-the-art
- Tratamento da hepatite viral C pós-transplante
- Transplante Intestinal: state-of-the-art e perspectivas
- Preservação de órgãos abdominais para transplante

### Valores de Inscrição

Categoria	15.12.03 até 15.02.04	16.02.04 até 19.05.04	No Local do Evento
Médicos	R\$ 300,00	R\$ 350,00	R\$ 380,00
Residentes / Pós-Graduandos / Outros Profissionais	R\$ 180,00	R\$ 220,00	R\$ 250,00
Estudantes	R\$ 100,00	R\$ 110,00	R\$ 120,00

### Organização, Informações e Inscrições

4As Comunicação e Marketing em Saúde  
Fone/Fax: (31) 3281 9961  
4as@4as.com.br  
www.4as.com.br/transplante

Realização: Grupo de Transplante  
Instituto Alfa de Gastroenterologia  
Hospital das Clínicas da UFMG

Patrocínio: Janssen-Cilag

Apoio: ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos  
Belotur





## Programa Científico Preliminar IX Congresso Brasileiro de Transplantes Salvador - BA - 2 a 6 de Julho de 2005

Contamos com seus comentários e sugestões enviados para:  
ABTO - e-mail: [abto@dialdata.com.br](mailto:abto@dialdata.com.br) ou  
Dr. Jorge Bastos - e-mail: [cohnbastos@uol.com.br](mailto:cohnbastos@uol.com.br)

### COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente	Jorge Bastos (Hospital Português)
Tesoureiro	Manuel Juncol (Hospital Espanhol)
Secretários	Paulo Benigno (Hospital San Raphael) Stênio Ataíde (Hospital das Clínicas)
Repres. ABTO	José O. Medina Pestana

## PROGRAMA CIENTÍFICO PRELIMINAR

HORA	02 de Julho de 2005 Domingo	03 de Julho de 2005 Segunda-feira	04 de Julho de 2005 Terça-feira	05 de Julho de 2005 Quarta-feira
09:00 - 10:30h Sessão Plenária 30 m p/ palestrante 2 mediadores com Perguntas pré-elaboradas	1 2 Vírus e neoplasias Pós TX	1 2 TX não ortodoxos XENOTX e Células Tronco	1 2 Mecanismos de rejeição e importância da compatibilidade pós TX HLA	1 2 Rejeição crônica e Mecanismos resposta ao tratamento
<b>INTERVALO</b>				
Sessões simultâneas (simpósios)	Procura, preservação, alocação	Aspectos cirúrgicos + doação intervios	Rejeição aguda + complicações clínica + imunossupressão + recidivas	Rejeição crônica
11:00 - 12:30h	1. coração/pulmão - 1 2. fígado - 2 3. pâncreas - 1 4. rim	1. coração/pulmão 2. fígado 3. pâncreas 4. rim	1. coração/pulmão 2. fígado 3. pâncreas 4. rim	1. coração/pulmão 2. fígado 3. pâncreas 4. rim
12:45 - 13:45h <b>ALMOÇO</b>	<b>SOLENIDADE DE ABERTURA</b> Registros Mundiais e Brasileiros de TX	<b>SIMPÓSIO INDÚSTRIA (1HORA)</b> Pôsters + Pôsters Oraís	Pôsters + Pôsters Oraís	<b>SIMPÓSIO INDÚSTRIA (1 HORA)</b> Posters + Posters Oraís
14:00 - 15:30h <b>INTERVALO</b>				
15:45 - 17:45h Sessões simultâneas Temas Livres	<b>TEMAS LIVRES</b> + mini conferência 20'	<b>TEMAS LIVRES</b> + mini conferência 20'	<b>TEMAS LIVRES</b> + mini conferência 20'	<b>TEMAS LIVRES</b> + mini conferência 20'
<b>SALA 1</b>	1. Imunossupressão - indução	2. imunossupressão - rejeição aguda	3. imunossupressão - rejeição crônica	4. imunossupressão-farmacocinetica
<b>SALA 2</b>	1. complicações cirúrgicas - rim	2. complicações clínicas e cirúrgicas - fígado	3. complicações cirúrgicas - coração/pulmão	1. complicações cirúrgicas - pâncreas
<b>SALA 3</b>	1. mecanismos - rejeição aguda	2. Mecanismos - rejeição crônica	3. mecanismos - drogas	4. mecanismos - tolerância
<b>SALA 4</b>	1. complicações clínicas - rim	2. complicações - fígado	3. complicações clínicas - coração/pulmão	1. complicações clínicas - pâncreas
<b>SALA 5</b>	1. infecção	2. infecção - viral	neoplasias	captação
<b>INTERVALO</b>				
17:00 - 18:00h	<b>SIMPÓSIO INDÚSTRIA (1HORA)</b>	<b>ASSEMBLÉIA</b>	<b>SIMPÓSIO INDÚSTRIA (1HORA)</b>	<b>ENCERRAMENTO</b>

### NOTAS

1. Para os Simpósios das indústrias é proposto a participação de dois palestrantes;
2. Pretendemos priorizar a discussão temas livres e pôsters;
3. Será discutido com grupos de tecidos, osso e córnea como inserir no programa (talvez cursos pré-congresso);
4. A proposta é de uma programação única pela manhã e programação distinta nas tardes para Enfermagem, Histocompatibilidade, Psicologia, Assist. Sociais;
5. No sábado serão organizados cursos pré-congresso.



## Gramado sedia o V Congresso da ITCO em 2005



Foram realizados em Varsóvia, de 27 de novembro a 3 de dezembro de 2003, o VII Congresso da “International Society for Organ Donation and Procurement” (ISODP) e o IV Congresso da “International Transplant Coordinators Society” (ITCS).

Participaram os Drs. Elizete Keitel, José Osmar Medina Pestana, Mário Abbud Filho e Valter Duro Garcia. O Dr. Medina proferiu a palestra “Living kidney donation in Brazil” e o Dr. Valter Garcia presidiu a mesa “Global Issues. Prospects for the future”.

A “International Society for Organ Donation and Procurement” é a nova denominação da “International Society for Organ Sharing”, que oficializou sua afiliação à Sociedade Internacional de Transplante em 2003. Esta sociedade atua nas atividades relacionadas com a doação (aspectos médicos, éticos e legais), com a preservação, e com os aspectos técnicos de remoção e do implante de órgãos.

O VIII Congresso da ISODP e o V Congresso da ITCO serão realizados na cidade de Gramado, no Brasil, de 3 a 7 de

dezembro de 2005. Nestas datas também serão realizados o I Encontro Brasileiro de Coordenadores de Transplante e I Encontro Latino-americano de Coordenadores de Transplante. Também deverá ser organizado o I Encontro Brasileiro das Organizações da Sociedade Civil ligadas a Doação e Transplante.

Está se discutindo a possibilidade de realizar um Curso de Formação de Coordenadores de Transplante, ministrado pelos espanhóis, ou alternativamente, por latinos.

A partir de março haverá um site na Internet com todas as informações a respeito destes eventos, que serão organizados pela VJS.

A ABTO, como uma das sociedades organizadoras destes eventos, conta com a participação de seus associados, nesta fase com o envio de sugestões. Pois, a idéia inicial é a realização de um grande evento com a participação dos vários segmentos envolvidos com a doação e o transplante.

Uma atração especial será a cidade de Gramado, que em dezembro, torna-se mais bonita, com a realização do Natal Luz.

## 1º Encontro Gaúcho de Portadores de Insuficiência Renal

Dia 23 de novembro aconteceu em Caxias do Sul o 1º Encontro Gaúcho de Portadores de Insuficiência Renal. O evento realmente foi um sucesso, superando todas as expectativas, pois o Brasil tornou-se pequeno com a presença de renais do Oiapoque ao Chui. Mais de 500 pessoas, entre portadores de insuficiência, familiares, profissionais da saúde e voluntários confraternizaram, ouviram palestras e debateram sobre assuntos do seu interesse.

Temos certeza que este ato não ficará registrado apenas como mais um evento, mas como marco de mobilização e conscientização da classe renal.

Isoldi Chies  
Presidente Rim-viver



Café da tarde na cozinha da casa de Dona Lourdes Maciel, uma das fundadoras do Rim-viver



fotos: Roque Martins



# Calendário de Eventos

## 2004

JANEIRO	Donor Detection System - TPM Project Les Heures - Universitat de Barcelona Informações: E-mail: tpmproject@ubvirtual.com / www.ubvirtual.com
MARÇO 18 - 20	III Congresso de Urologia da USP - URO USP 2004 Centro de Convenções Rebouças - São Paulo Informações: Perfecta Atendimento de Eventos - Fone: (11) 3722 5850 Informações: E-mail: urosp2004@perfectaeventos.com.br / www.perfectaeventos.com.br/eventos
ABRIL	International On Line Tissue Banking Course Les Heures - Universitat de Barcelona Informações: E-mail: tpmproject@ubvirtual.com / www.ubvirtual.com
ABRIL 21 - 24	XII Congresso Latino Americano de Nefrologia e Hipertensão Punta Del Este 2004 - Uruguay Informações: E-mail: slanh2004@personas.com.uy / www.congresoslanh2004.org.uy Fone/Fax: (+598 2) 408 1015 / 408 2951
ABRIL 21 - 24	24 <sup>th</sup> Annual Meeting and Scientific Sessions Internacional Society for Heart and Lung Transplantation Hilton San Francisco San Francisco - Califórnia Informações: E-mail: meetings@ishlt.org / www.ishlt.org
MAIO 20 - 22	IV Congresso Brasileiro de Transplante de Fígado, Pâncreas e Intestino Delgado Belo Horizonte - MG Informações: E-mail: 4as@4as.com.br / www.4as.com.br
JUNHO 24 - 26	II Encontro Internacional de Hepatologia Universidade de São Paulo e Universitat de Barcelona Centro de Convenções Ribeirão Preto - Ribeirão Preto - SP Informações: www.hepato2004.com.br
SETEMBRO 04 - 07	Congresso Paulista de Urologia Hotel Gran Meliá - São Paulo - SP Informações: Realidade Virtual Eventos - Fone: (11) 3887 9496 / e-mail: congressos@rventos.com.br
SETEMBRO 05 - 10	XX International Congress of the Transplantation Society - Viena Informações: www.transplantation2004.at

## 2005

JUNHO 02 - 06	IX Congresso Brasileiro de Transplantes VII Encontro de Enfermagem para Transplantes Forum de Histocompatibilidade - ABH IV Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes Salvador - Bahia
------------------	--



## Apoio



**JANSSEN-CILAG**  
FARMACÊUTICA



**NOVARTIS**  
TRANSPLANTES  
& IMUNOLOGIA



Inovando em saúde